

MOVIMENTO
#FORÇA
QUARTISTA

VAMOS SUPERAR A COVID-19 JUNTOS

**Guia de Cuidados e
Prevenção à Covid-19**

O QUE VOCÊ PRECISA SABER E FAZER



O CAVALO MAIS VERSÁTIL DO MUNDO

  **#FORÇAQUARTISTA** | WWW.ABQM.COM.BR



**Esta é uma publicação da Associação Brasileira de Criadores
de Cavalos Quarto de Milha (ABQM).**

Jornalista Responsável: Jean Philippe Vasconcelos - MTB 7732
jean.vasconcelos@abqm.com.br

PREFÁCIO

O Guia de Prevenção à Covid-19 – O que você precisa saber e fazer – é uma iniciativa do movimento **#ForçaQuartista**, da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM).

O documento traz dicas e orientações sobre precauções e cuidados, não somente para o bem-estar do seu cavalo, mas também para a preservação da sua saúde, durante este período de pandemia.

Este material foi desenvolvido em parceria com os departamentos de Comunicação e Marketing e Bem-Estar Animal e Sustentabilidade da ABQM.

SUMÁRIO

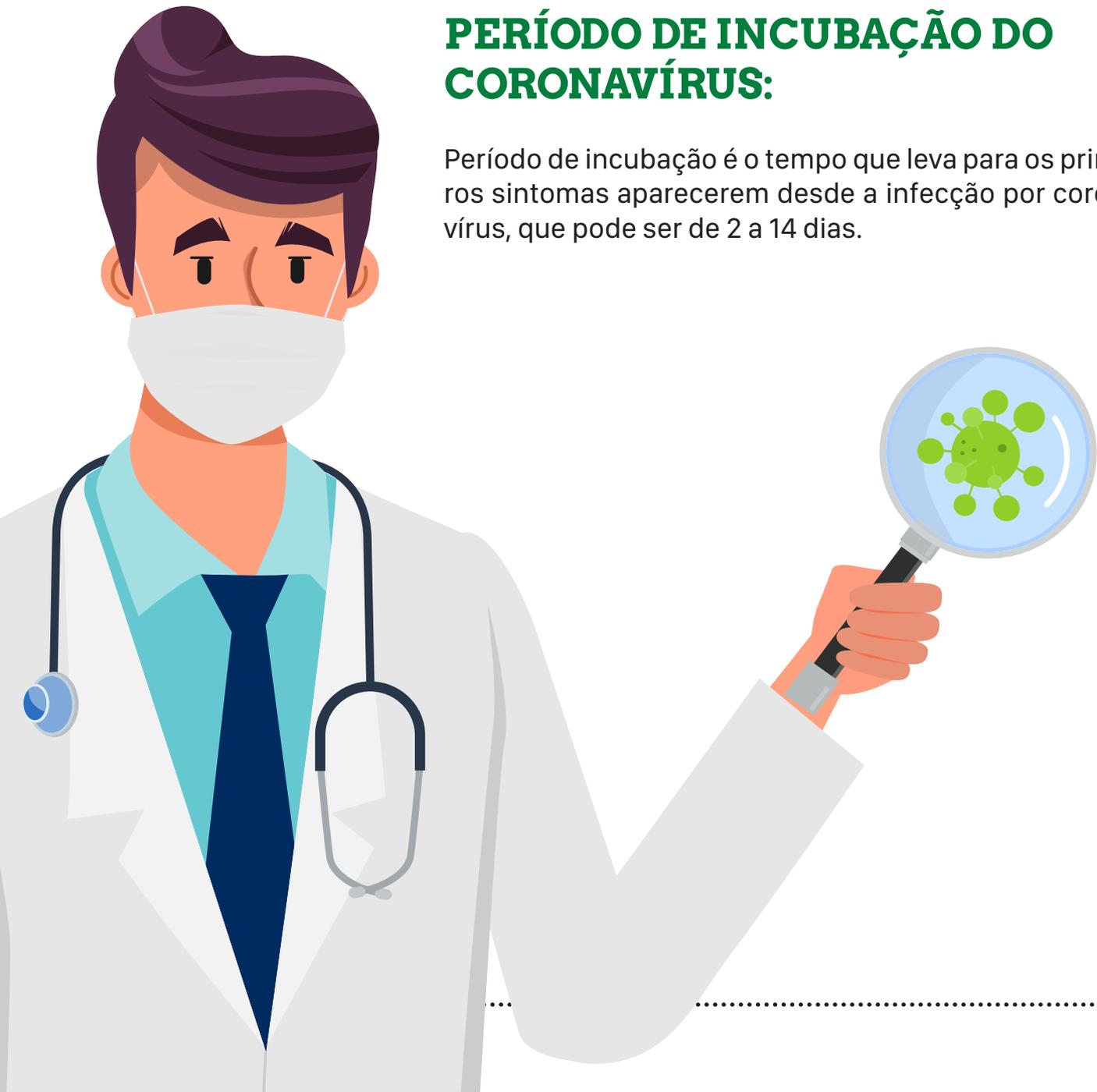
O que é coronavírus?	5
Período de incubação do coronavírus:	5
Como o coronavírus é transmitido?	6
Quais são os sintomas do coronavírus?	6
Como se proteger?	7
Adianta tomar vacina contra a gripe?	8
Quem corre mais risco?	8
Já existe tratamento contra o coronavírus (Covid-19)?	9
Os animais podem ser infectados?	9
Quais as recomendações para o trato dos cavalos?	9
Há restrições para os atendimentos e consultas veterinárias?	10
Quais cuidados devem ser tomados nas fazendas, haras e centros de treinamento?	10
Tenha à mão tudo o que for necessário para cuidar bem do seu cavalo	11

O QUE É CORONAVÍRUS?

Coronavírus (CID10) é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada COVID-19. Como nunca tivemos contato com o vírus antes, não temos imunidade. Ela causa uma infecção pulmonar. Nos casos mais leves, porém, parece um resfriado comum ou uma gripe leve.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO DO CORONAVÍRUS:

Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 2 a 14 dias.



COMO O CORONAVÍRUS É TRANSMITIDO?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:



O TOQUE DO APERTO DE MÃO É A PRINCIPAL FORMA DE CONTÁGIO



GOTÍCULAS DE SALIVA, ESPIRRO, TOSSE E CATARRO



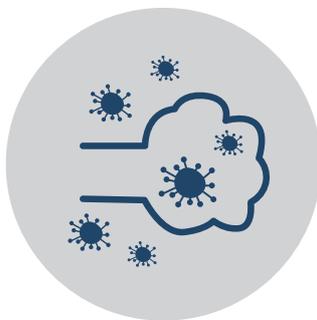
OBJETOS OU SUPERFÍCIES CONTAMINADAS COMO CELULARES, MESAS, MAÇANETAS, BRINQUEDOS E TECLADOS DE COMPUTADOR

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS?

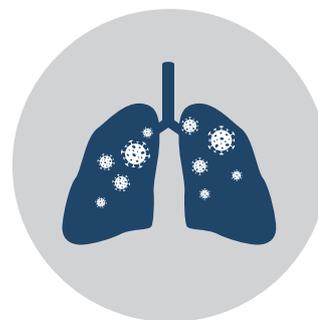
Os sintomas mais comuns são, entre outros sintomas gripais:



FEBRE



TOSSE



DIFICULDADE PARA RESPIRAR

SE APARECEREM OS SINTOMAS LIGUE PARA 136 OU PROCURE UM POSTO DE SAÚDE.

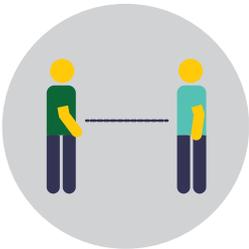
COMO SE PROTEGER?



Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão ou então higienize com álcool em gel 70%.



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos. Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos como já indicado.



Mantenha uma distância mínima cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando. Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote uma onda amigável sem contato físico, mas sempre com sorriso no rosto.



Higienize com frequência o celular e brinquedos das crianças. Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos. Evite aglomerações e mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.



Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa até melhorar. Durma bem, tenha uma alimentação saudável e faça atividade física.

ADIANTA TOMAR VACINA CONTRA A GRIPE?

Não, mas evita que a pessoa tenha outros tipos de doenças respiratórias. Busque orientação de como vacinar em segurança. Em caso de fila, mantenha uma distância de, pelo menos, 2 metros dos demais, principalmente os idosos.

Informe-se se na sua cidade haverá uma estratégia de vacinação diferenciada. Ligue 136 ou entre em contato com a Secretaria de Saúde da sua cidade.

QUEM CORRE MAIS RISCO?

Pessoas acima dos 60 anos e aquelas com doenças crônicas, como diabetes e doenças cardiovasculares. Esse público não deve viajar nem frequentar cinemas, shopping, shows e outros locais com aglomerações.

A orientação é **ficar em casa**. Caso utilize medicamento de uso contínuo, entre em contato com seu médico ou peça para algum familiar ir até o posto de saúde para buscar uma receita com validade ampliada, principalmente no período de outono e inverno. Isso reduz o trânsito desnecessário nos postos de saúde e farmácias.

JÁ EXISTE TRATAMENTO CONTRA O CORONAVÍRUS (COVID-19)?

Não. Os médicos tratam os sintomas para evitar o agravamento da doença e reduzir o desconforto.

OS ANIMAIS PODEM SER INFECTADOS?

Por ora não há evidência de que cavalos e até mesmo outros animais possam ser infectados pelo novo coronavírus (Covid-19), nem que sejam capazes de propagar a doença.

QUAIS AS RECOMENDAÇÕES PARA O TRATO DOS CAVALOS?

Adotar as recomendações de medidas de higiene durante o trato com os animais se faz ainda mais importante neste momento, como por exemplo, lavar as mãos sempre antes e depois de oferecer alimentos, montar, escovar, ou seja, manuseá-los de uma forma geral. Assim como reforçar a higiene nos ambientes de convívio entre animais e humanos, principalmente em pavilhões de baias que tenham pouca circulação de ar.

HÁ RESTRIÇÕES PARA OS ATENDIMENTOS E CONSULTAS VETERINÁRIAS?

Não há restrições quanto aos atendimentos e consultas veterinárias durante este período que estamos vivenciando, pelo contrário, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e a Associação Mundial de Veterinária (WVA) defendem que os serviços veterinários e de nutrição animal são essenciais para a saúde pública. No entanto, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) orienta que tais atendimentos, sejam preferencialmente agendados e tenha a presença de apenas um responsável pelo animal, para evitar a concentração excessiva de humanos nos ambientes.

QUAIS CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NAS FAZENDAS, HARAS E CENTROS DE TREINAMENTO?

Nos locais de manejo, criação e treinamento de cavalos, via de regra, já costuma ser baixa a concentração de pessoas, o que mitiga o risco e já contribui para evitar a propagação do vírus nesses ambientes. De qualquer forma, em fazendas, haras e centros de treinamento com uma quantidade grande de profissionais, recomenda-se que as reuniões em campo para definição de procedimentos e de manejo sejam reduzidas e mais curtas, mantendo-se os protocolos de distância e evitando contatos físicos entre as pessoas.

TENHA À MÃO TUDO O QUE FOR NECESSÁRIO PARA CUIDAR BEM DO SEU CAVALO

A evolução do cenário da atual pandemia é incerta, por isso é importante que você se organize e tenha à mão tudo o que for necessário para cuidar bem do seu cavalo durante este período. Medicamentos, alimentação (ração e feno) e material para forragem de baias são insumos que não podem faltar quando estamos tratando do bem-estar desses animais. Fique atento quanto aos seus estoques, mantenha contato frequente com os seus fornecedores para não ser pego desprevenido, e principalmente, se o seu cavalo está passando por algum tratamento e, por isso, precisa tomar regularmente algum tipo de medicamento que necessita ter em estoque.

FONTES:

- Departamento de Bem-Estar Animal e Sustentabilidade da ABQM - Gestor Orlando Filho (Médico Veterinário);
- Ministério da Saúde – <https://coronavirus.saude.gov.br>;
- Conselho Federal de Medicina Veterinária
<http://portal.cfmv.gov.br>





Rua D. Germaine Burchard, 355
Parque da Água Branca – CEP 05002-061 – São Paulo/SP
Tel.: +55 (11) 3864-0800

   @ABQMOficial | www.abqm.com.br